

ACOMPANHAMENTO DA PACIENTE INSULINODEPENDENTE DO PRÉ NATAL DE ALTO RISCO PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL AMBULATORIAL

Descritores: Cuidado Pré-Natal, Diabetes Mellitus, Equipe de Assistência ao Paciente.

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus pertence a um grupo de doenças metabólicas caracterizada por hiperglicemia, se manifesta através de sintomas como polidipsia, poliúria, polifagia, perda de peso e visão turva, disfunção e falência de diversos órgãos, especialmente olhos, nervos, vasos sanguíneos, coração e rins. No período gestacional, complicações decorrentes à hiperglicemia, como alteração do crescimento fetal e risco de malformações. O ministério de saúde, recomenda que o rastreamento da doença seja realizado na primeira consulta de pré-natal em todas as gestantes, utilizando a glicemia de jejum e os fatores de risco como obesidade, idade e pré-disposição genética. Atualmente, é uma das patologias mais prevalentes no mundo estima-se que no ano de 2030, o número de diabéticos no mundo poderá chegar a 439 milhões. Acredita-se que, mesmo com altos investimentos em programas de saúde, medicamentos e insumos, a educação em saúde é um dos meios mais eficientes de facilitar o acesso, controle e adesão aos tratamentos. A organização Mundial da Saúde salienta que um ambiente de saúde que forneça amparo, acesso e monitoramento influenciam positivamente na adesão ao tratamento do paciente diabético.

OBJETIVO: Demonstrar a importância da atuação da equipe multiprofissional da Unidade de Especialidades na educação em saúde à paciente insulino dependente no estágio gestacional de alto risco.

MÉTODO: Estudo do tipo coorte transversal, a ser realizado em um Hospital Dia da Rede Hora Certa, São Paulo-SP. Para uma possível implementação de um fluxo único de atendimento à usuária gestante portadora de diabetes mellitus.

RESULTADOS: As usuárias gestantes são avaliadas pela equipe da estratégia saúde da família em sua unidade básica de saúde (UBS) de referência, que é composta pelo Agente Comunitário, Auxiliar de Enfermagem, Enfermeiro e Médico. Caso apresente alguma patologia ou agravo elegível para atendimento por especialista em pré-natal de alto risco a nível ambulatorial, a paciente é encaminhada para acompanhamento conjunto tanto na UBS quanto na unidade de referência para alto risco.

O médico especialista obstetra que atende as gestantes no pré-natal de alto risco solicita, analisa resultados de exames laboratoriais e diagnóstica diabetes mellitus em gestantes, prescreve e conscientiza a respeito do uso de insulina. Quando a gestante já possui a doença de base, é realizado o controle do agravo através de exames laboratoriais, história clínica e manejo das medicações, encaminhando aos especialistas: nutricionista e endocrinologista através de interconsulta quando julgar necessário.

Em consulta de enfermagem, o enfermeiro apresentará os insumos que a gestante receberá na UBS através do Programa de Automonitoramento Glicêmico (PAMG): seringas, tiras, lancetas, glicosímetro e caixa para descarte de perfuro cortante. Orienta ainda a respeito da utilização dos mesmos e dos sítios de aplicação da insulina.

Em consulta farmacêutica, a gestante receberá orientações sobre o acesso a medicação, uso da insulina, seus riscos e benefícios de acordo com a utilização correta ou incorreta, conservação em ambiente doméstico e interações medicamentosas com outros medicamentos que a mesma faça utilização.

O assistente social atenderá em consulta as gestantes que estiverem com dificuldades em serem inseridas no PAMG da UBS de referência e intermediará a cobertura total das gestantes pelo Programa de Automonitoramento Glicêmico.

É prioritário que a unidade de saúde facilite o acesso desta mulher aos serviços necessários para garantir a saúde da mãe e do bebê, evitando as complicações do Diabetes Mellitus em ambos.

DISCUSSÃO: No pré-natal, é necessário criar um espaço de educação em saúde, possibilitando o preparo da mulher para viver a gestação e o parto de forma segura integralmente. Neste período, o processo educativo é fundamental para a aquisição de conhecimento sobre o processo de gestação e puerpério. A realidade dos serviços de saúde, é que nem sempre os profissionais envolvidos no atendimento destas mulheres estão capacitados e atualizados no que tange o atendimento de forma holística, de forma não a seguir somente os protocolos estabelecidos, mas atuar efetivamente na educação em saúde destas gestantes, reconhecendo que se trata de um processo particular e individual em cada mulher. O atendimento feito de forma contextualizada e qualificada proporciona a prevenção de intercorrências e para que isso ocorra, deve-se praticar mais a escuta qualificada, proporcionando a criação de vínculos, o diálogo e a participação ativa das mulheres no momento do pré-natal, parto e puerpério.

A análise das ações internas da atuação da equipe multidisciplinar na atenção à saúde da gestante demonstra que as gestantes diabéticas de base ou que desenvolvem diabetes gestacional e que foram atendidas e acolhidas pelos profissionais do ambulatório prova que é uma maneira eficaz de fortalecer o vínculo entre o paciente e a unidade de saúde, promovendo o conhecimento acerca de sua própria saúde, facilitando o acesso. Nessa perspectiva, a assistência pré-natal deve priorizar a educação em saúde e cuidados importantes, como dieta, atividade física, controle glicêmico e orientações quanto ao tratamento medicamentoso, de maneira a impedir um resultado desfavorável para gestante e o feto.

CONCLUSÃO: Através das estratégias de acompanhamento descritas neste estudo, poderemos intervir na realidade individual de cada gestante através de orientações adequadas, contribuindo para a promoção de saúde das gestantes diabéticas do serviço ambulatorial de atenção ao pré-natal de alto risco

REFERÊNCIAS:

- 1- Massucati LA, et al. Prevalência de diabetes gestacional em unidades de saúde básica. Rev. de enfermagem e atenção à saúde. 2012; vol 01. n 01
- 2- Organização Pan-Americana da Saúde. Ministério da Saúde. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Sociedade Brasileira de Diabetes. Rastreamento e diagnóstico de diabetes mellitus gestacional no Brasil. Brasília, DF: OPAS, 2016. 32p:il. ISBN: 978-85-7967-118-0
- 3- Shaw JE, Sicree RA, Zimmet PZ. Global estimates of the prevalence of diabetes for 2010 and 2030. Diabetes Res Clin Pract 2010; 87:4-14.